

## **PEDAGOGIAS DA INFÂNCIA E PEDAGOGIA FREIREANA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS**

Ana Carla Ribeiro de Oliveira<sup>1</sup>, Marcos Aurélio Moreira Franco<sup>2</sup>

O presente estudo parte da trama de reflexões acerca das relações entre as Pedagogias Participativas e a Pedagogia Freireana cuja dialogicidade está constituída como a base da prática educativa progressista. Para tanto, buscamos estruturar o que intitulamos ‘vocabulário pedagógico’ e realizando análises de algumas expressões que, ao nosso ver se aproximam em seu sentido conceitual. O estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, ao que se faz relevante a leitura de artigos e livros de Freire (1987) e (2017), Formosinho (2019), Ribeiro (2022) dentre outros. Assim, subentende-se semelhanças de conceitos inerentes à obra de Paulo Freire com os aspectos essenciais que formam as premissas pedagógicas de tais pedagogias. Nesse contexto, reconhecidas como sujeitos históricos, as crianças movem-se no mundo com suas vozes, interesses e linguagens. Porque presentes, comunicam-se com as coisas, com a natureza e, no íntimo, compartilham do desejo de conhecer a “outredade” e a si mesmas. Embora sejam eminentes os discursos sobre a práxis pedagógica que valoriza a relação escuta-diálogo para a Educação Infantil, ainda é predominante o modelo de ensino que tem como foco a formação de seres passivos, acríticos, próprio das pedagogias transmissivas. Assim, o desafio colocado às pedagogias participativas é a superação da educação antidialógica, de ideologia fatalista, que tende a imobilizar as práticas sociais em defesa do direito de aprender das crianças e o processo de investigação dos contextos de aprendizagem que tem a escuta como categoria primordial. É do cotidiano infantil que ecoam as vozes dos experientes em explorar o mundo, os espaços de forma coletiva, conectando-se com os outros sem deixar de lado o seu protagonismo. Logo, o enlace da pedagogia freiriana com a pedagogia da escuta se constitui como projeto educativo necessário ao tempo que pressupõe uma gramática pedagógica pautada no diálogo e no protagonismo infantil. É

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA, Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Infância, Sociedade, Educação e Cultura – GEISEC. Email: anacarla.oliveira@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri – URCA. Departamento de Educação. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas Infância, Sociedade, Educação e Cultura – GEISEC. Email: email: marcos.franco@urca.br

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
*10 a 14 de NOVEMBRO de 2025*

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



nessa perspectiva que ressignificamos o ato de educar; embora muito a ensinar, temos muito mais a aprender com as crianças.

**Palavras-chave:** Escuta. Diálogo. Protagonismo Infantil. Pedagogias Participativas. Pedagogia Freiriana.